



PT

AL-ALAC-ST-0515-01-00-PT

ORIGINAL: inglês

DATA: 1 de maio de 2015

STATUS: Final

COMITÊ CONSULTIVO AT-LARGE

Declaração do ALAC sobre a Versão Preliminar do Plano Operacional e Orçamento da ICANN para o AF de 2016

Introdução

Olivier Crépin-Leblond, membro do ALAC da EURALO (European Regional At-Large Organization, Organização Regional At-Large da Europa) e da ALT (ALAC Leadership Team, Equipe de Liderança do ALAC), propôs a elaboração desta Declaração após a discussão do tópico durante a [Teleconferência Mensal do ALAC em 30 de abril de 2015](#). Durante a teleconferência, o ALAC concedeu à Equipe de Políticas da ICANN, em apoio ao ALAC, a autoridade para enviar a Declaração diretamente para o processo de comentários públicos sem buscar opiniões da comunidade em geral fora da ALT nem passar pelo processo comum de ratificação do ALAC para Declarações.

Nesse mesmo dia, Olivier Crépin-Leblond publicou a Declaração no [Espaço de Trabalho do At-Large sobre a Versão Preliminar do Plano Operacional e Orçamento para o AF de 2016](#). Após [a revisão pela ALT da Declaração e uma discussão na lista de e-mails](#), Alan Greenberg, presidente do ALAC, solicitou que a Declaração fosse transmitida para o processo de comentários públicos da ICANN.

Resumo

1. O ALAC está satisfeito com a proposta de Orçamento como um todo, mas tem um item específico de preocupação, referente à evolução do apoio para o Desenvolvimento de Políticas da ICANN.
2. As atividades da GNSO e do ALAC são essencialmente fundadas de acordo com o orçamento para Políticas da ICANN. O Desenvolvimento de Políticas é uma atividade central na ICANN. É este Desenvolvimento de Políticas por Múltiplas Partes Interessadas que diferencia a ICANN de qualquer outra organização. O orçamento geral alocado para o Desenvolvimento de Políticas e o apoio de SOs/ACs, incluindo o auxílio viagem para grupos constituintes, é de aproximadamente 11,4 milhões de dólares, que surpreendentemente corresponde a menos de 10% do orçamento total para uma atividade central e um importante fator diferencial.
3. O ALAC acredita que o aumento desse orçamento é muito pequeno. Essa preocupação se reflete diretamente em preocupações referentes aos níveis da equipe. O orçamento indica que 16 novas contratações para a equipe são esperadas para o AF16 e, ainda assim, nenhuma das contratações parece ser para o suporte a políticas. O ALAC prevê um número de novos PDPs, processos de revisão, bem como uma possível nova rodada de gTLDs que resultarão no aumento da demanda na equipe já sobrecarregada. Em breve, a Comunidade de Estruturas At-Large alcançará a marca de 200, o que significa uma necessidade de maior suporte para o aumento de atividade. O ALAC receia que essa necessidade de aumentar o quadro de funcionários em tempo integral para dar suporte às Políticas na GNSO e no ALAC não esteja atualmente refletida no orçamento e pode resultar na sobrecarga da Equipe, em frustração na Comunidade e em uma redução no envolvimento da Comunidade, o que resulta no risco de tornar a evolução em longo prazo do modelo de múltiplas partes interessadas insustentável.

Declaração do ALAC sobre a Versão Preliminar do Plano Operacional e Orçamento da ICANN para o AF de 2016

O ALAC agradece ao Departamento Financeiro da ICANN pelas melhorias significativas no estabelecimento do orçamento proposto, especificamente no que diz respeito a envolver as Comunidades da ICANN em uma etapa inicial.

O ALAC está satisfeito com a proposta de Orçamento como um todo, mas tem um item específico de preocupação, referente à evolução do apoio para o Desenvolvimento de Políticas da ICANN.

As atividades da GNSO e do ALAC são essencialmente fundadas de acordo com o orçamento para Políticas da ICANN. O Desenvolvimento de Políticas é uma atividade central na ICANN. **É este Desenvolvimento de Políticas por Múltiplas Partes Interessadas que diferencia a ICANN de qualquer outra organização.** O orçamento geral alocado para o Desenvolvimento de Políticas e o apoio de SOs/ACs, incluindo o auxílio viagem para grupos constituintes, é de aproximadamente 11,4 milhões de dólares, um valor derivado do documento fornecido. Embora seja compreendido que esse pode não ser o orçamento total para o Suporte a Políticas de SOs/ACs, esse valor representa o lote de seu orçamento. Ainda assim, esse valor é relativamente pequeno quando comparado à despesa do Orçamento da ICANN para o ano de 118,6 milhões de dólares (linha de base de 113 milhões de dólares excetuando iniciativas), que surpreendentemente corresponde a menos de 10% do orçamento total para uma atividade central e um importante fator diferencial.

O ALAC tem sérias preocupações quanto ao aumento desse orçamento, que parece ser muito pequeno.

Essa preocupação se reflete diretamente em preocupações referentes aos níveis da equipe. Os dados na tabela da página 9 da Versão Preliminar do Orçamento para o AF de 2016 por Portfólio e Projeto (“1.1 Alocação de Recursos”) indica que no próximo ano fiscal 27 funcionários em tempo integral (FTEs) darão suporte ao desenvolvimento de políticas, ou seja, aproximadamente 8% do total de FTEs. O orçamento indica que 16 novas contratações para a equipe são esperadas para o AF16 e, ainda assim, embora pareça haver um aumento de 1,7 FTEs no Suporte a Políticas, nenhuma das contratações parece ser para o suporte a políticas. Tanto a GNSO quanto o ALAC não observaram, bem esperam observar, uma redução em suas atividades. Pelo contrário, o ALAC prevê um número de novos PDPs, processos de revisão, bem como uma possível nova rodada de gTLDs que resultarão no aumento da demanda na equipe já sobrecarregada. Em breve, a Comunidade de Estruturas At-Large alcançará a marca de 200, o que significa uma necessidade de maior suporte para o aumento de atividade. Sendo assim, o ALAC receia que essa necessidade de aumentar o quadro de funcionários em tempo integral para dar suporte às Políticas na GNSO e no ALAC não esteja atualmente refletida no orçamento e pode resultar na sobrecarga da Equipe e em frustração na Comunidade, o que pode acarretar uma redução no envolvimento da Comunidade que resulta no risco de tornar a evolução em longo prazo do modelo de múltiplas partes interessadas insustentável.